



CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Deputado **Aguinaldo Ribeiro** - PP/PB

Ofício Nº 300/2015 **GAR**

Brasília, 09 de dezembro de 2015.

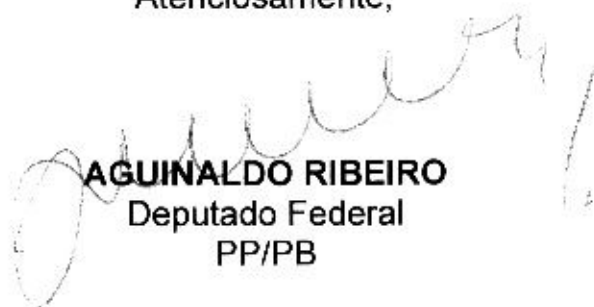
A Sua Excelência o Senhor  
**Deputado Eduardo Cunha**  
Presidente da Câmara dos Deputados

Nobre Presidente,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, encaminho relatório de viagem da Missão Oficial no Evento realizado na Cidade do Cabo à África do Sul, no período de 26/11/2015 a 27/11/2015, conforme Processo nº 146.947/2015.

Desde já agradeço a atenção e renovo votos de estima e consideração.

Atenciosamente,



**AGUINALDO RIBEIRO**  
Deputado Federal  
PP/PB

PRESIDENCIA CAMARA 10/DEZ/15 11:40 002932

Na Conferência sobre Apatridia, realizada nos dias 26 e 27 de novembro de 2015, na Cidade do Cabo, África do Sul, a participação de nossa delegação aconteceu de acordo com o seguinte relato:

1. Utilizando o tema “*Assegurar o Direito de Todos à Nacionalidade: O Papel dos Parlamentos para Prevenir e Erradicar a Apatridia*”, a Conferência foi realizada em conjunto com a União Interparlamentar, o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados e o Parlamento da África do Sul.

2. O evento contou com a presença de mais de 40 parlamentares. O deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB) e os senadores Gladson Cameli (PP-AC) e Ciro Nogueira (PP-PI) formaram a delegação brasileira.

3. A Conferência teve como objetivo despertar a conscientização acerca de apatridia e debater a forma de contribuição parlamentar para prevenir e erradicar o problema, identificando estratégias que possam apoiar o trabalho do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados. Apatridia, que significa ausência de nacionalidade, é um drama que afeta cerca de 10 milhões de pessoas no mundo. Além de não possuir nacionalidade, os apátridas carecem também de acesso a direitos básicos, tais como educação e saúde.

4. Tão logo terminou a cerimônia de abertura, foi exibido pelos organizadores um vídeo intitulado “Nowhere People”. Depois disso, a primeira sessão proporcionou uma visão geral sobre apatridia, examinando a conexão existente entre migração e apatridia. A sessão, presidida pela Sra. F. Chohan, Vice-Ministra do interior da África do Sul, foi sequenciada por debate focado na questão da conscientização de outros parlamentares e dos cidadãos.

5. A Sra. R. Bhengu, parlamentar da Assembleia Nacional da África do Sul, presidiu a segunda sessão. O debate esteve focado, então, nas repercussões da apatridia sobre as pessoas, as comunidades e os Estados, com base nos relatórios do ACNUR. Na sequência, passou-se a examinar, numa terceira sessão, o marco jurídico internacional relativo à apatridia. Foram detalhados instrumentos regionais pertinentes bem como novas iniciativas regionais. Abordou-se também uma variante de como persuadir os Governos que não fazem parte das Convenções sobre Apatridia, de 1954 e 1961, para aderirem a elas em seus países. Todos os parlamentos representados na Conferência concordaram em trabalhar para assegurar padrões internacionais na prevenção e erradicação da apatridia, defendendo a reforma de leis e a fiscalização de políticas sobre a matéria.

6. No término da Conferência, os parlamentares debateram sobre como utilizar os meios de comunicação e mídias sociais como estratégias inovadoras e o ACNUR apresentou a campanha #IBelong (“Eu pertenço”). Em seguida, o Sr. L. Tsenoli, Vice-Presidente da Assembleia Nacional da República da África do Sul encerrou os trabalhos e agradeceu a presença de todos.

